

Carlos Henrique Menditti

Cristianismo em diálogo com o ateísmo
As críticas do ateísmo humanista,
suas interpelações
e a fundamentação da fé cristã como afirmação
e desenvolvimento integral do humano

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Teologia

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Carlos Henrique Menditti

**Cristianismo em diálogo com o ateísmo
As críticas do ateísmo humanista, suas interpelações e a
fundamentação da fé cristã como afirmação e
desenvolvimento integral do humano**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Alfonso García Rubio

Volume I

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Carlos Henrique Menditti

**Cristianismo em diálogo com o ateísmo
As críticas do ateísmo humanista, suas interpelações e a
fundamentação da fé cristã como afirmação e
desenvolvimento integral do humano**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Teologia. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alfonso García Rubio

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Profa. Ana Maria de Azevedo Lopes Tepedino

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Celso Pinto Carias

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Gilson José Macedo da Silveira

Vicariato Suburbano

Prof. Lindomar Rocha Mota

PUC-Minas

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Carlos Henrique Menditti

Graduou-se em Filosofia e em Teologia no IFITEPS (Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI – Nova Iguaçu), onde leciona disciplinas da área de Teologia desde 1998. Coordenou durante quatro anos (2005-2009) o curso de Teologia desse instituto. Foi assessor da Pastoral da Educação da Diocese de Nova Iguaçu (2001-2005). Fez mestrado em Teologia na PUC-Rio. Trabalha com a formação teológica de seminaristas e leigos.

Ficha Catalográfica

Menditti, Carlos Henrique

Cristianismo em diálogo com o ateísmo: As críticas do ateísmo humanista, suas interpelações e a fundamentação da fé cristã como afirmação e desenvolvimento integral do humano / Carlos Henrique Menditti; Orientador: Alfonso García Rubio. – 2009.

2 v.; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Cristianismo. 3. Ateísmo. 4. Cristologia. 5. Antropologia teológica. 6. Filosofia da religião. I. García Rubio, Alfonso. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para meus pais, Carlos e Lúcia,
por terem me ensinado a crescer como humano
à luz de Jesus de Nazaré.

Agradecimentos

Ao Professor Dr. Alfonso García Rubio pela orientação, acompanhamento desta pesquisa e pelo testemunho de uma vida dedicada à reflexão teológica, feita com coragem e discernimento eclesial;

À FAPERJ (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) pelos auxílios financeiros concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado;

Aos meus pais, Carlos e Lúcia, e à Vânia Brites da Silva pelo incentivo, compreensão e paciência constante;

À minha irmã, Carla, meu cunhado, Paulo, e à minha sobrinha, Christina, pela preocupação e pelos momentos de descanso e lazer proporcionados.

Aos meus amigos do Grupo de Estudos: Solange, Jandira, Ir. Carmem, Cássia, Lúcio Flávio, Jovir e Marco Bonelli pela motivação, acolhida e partilha de experiências de vida e de fé;

Aos irmãos e irmãs das Paróquias Santa Rita e Santo Antônio da Prata pelo carinho, amizade, apoio e paciência;

A Dom Luciano Bergamin, bispo da Diocese de Nova Iguaçu, pelo incentivo, compreensão, conselhos e orações;

Aos amigos, alunos e professores do Instituto de Teologia e Filosofia Paulo VI (IFITEPS) pela torcida, amizade e parceria.

Ao Professor Manuel Ferreira pelas conversas sobre o assunto desta tese, pela leitura das primeiras redações e por uma amizade fecunda.

Ao diretor, coordenadores, professores e secretárias do Departamento de Teologia da PUC-Rio pela solicitude.

Aos professores da comissão examinadora pela disponibilidade e grande paciência em fazer a leitura e a avaliação desta pesquisa;

A todos os amigos e familiares que, de uma forma ou de outra, me estimularam e me acompanharam carinhosamente ao longo dos anos de pesquisa e de redação desta tese.

Resumo

Menditti, Carlos Henrique; Rubio, Alfonso García (Orientador). **Cristianismo em diálogo com o ateísmo: as críticas do ateísmo humanista, suas interpelações e a fundamentação da fé cristã como afirmação e desenvolvimento integral do humano**. Rio de Janeiro, 2009. 491p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tem surgido, atualmente, uma literatura ateísta que procura rechaçar as religiões monoteístas, especialmente o cristianismo, por considerá-las como obstáculo à afirmação do ser humano e ao seu desenvolvimento. Esta literatura, ao seguir o legado do ateísmo humanista de Feuerbach e dos “mestres da suspeita” (Karl Marx, Friedrich Nietzsche e Sigmund Freud), pretende ser uma negação sistemática e militante da religião e do Deus Pessoal em nome de um suposto humanismo. Levando em conta esse fenômeno cultural, esta pesquisa doutoral procura estabelecer um diálogo respeitoso entre o cristianismo e o ateísmo. Ela, além de expor a crítica que o pensamento ateu, de ontem como o de hoje, elabora contra a fé cristã, acolhe essa crítica como interpelação ao cristianismo hodierno. Ademais, busca fundamentar, a partir da reflexão teológica de três autores contemporâneos (Andrés Torres Queiruga, Jon Sobrino e Carlos Domínguez Morano), a plausibilidade do cristianismo como afirmação do humano e como possibilidade de humanização dos homens e mulheres cristãos. Chega à conclusão de que a experiência cristã, resguardando fidelidade ao seu núcleo originário (Jesus de Nazaré), se apresenta como uma proposta e um caminho de humanização mais significativo que a proposta de humanismo do ateísmo.

Palavras-chave

Teologia; Cristianismo; Ateísmo; Cristologia; Antropologia Teológica; Filosofia da Religião.

Résumé

Menditti, Carlos Henrique; Rubio, Alfonso García (Orienteur). **Cristianisme en dialogue avec l'athéisme: les critiques de l'athéisme humaniste, ses interpellations et le fondement de la foi chrétienne comme affirmation et développement intégral de l'humain.** Rio de Janeiro, 2009. 491p. Thèse de Doctorat – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nous constatons qu'aujourd'hui apparaît une littérature athée qui cherche à s'opposer aux religions monothéistes, et tout spécialement au christianisme, en voulant démontrer qu'elles sont un obstacle à l'affirmation de l'être humain et à son développement. Cette littérature qui accompagne l'héritage de l'athéisme humaniste de Feuerbach et des "maîtres du soupçon" (Karl Marx, Friedrich Nietzsche et Sigmund Freud), prétend nier systématiquement et de façon militante la religion et un Dieu Personnel au nom d'un supposé humanisme. Prenant en compte ce phénomène culturel, cette thèse de doctorat cherche à établir un dialogue respectueux entre le christianisme et l'athéisme. Cette recherche, en plus d'exposer la critique que la pensée athée élabore, hier comme aujourd'hui, contre la foi chrétienne, elle accueille cette critique comme une interpellation au christianisme d'aujourd'hui. Elle cherche aussi à fonder, à partir de la réflexion théologique de trois auteurs contemporains (Andrés Torres Queiruga, Jon Sobrino e Carlos Domínguez Morano), la possibilité pour le christianisme d'être une affirmation de l'humain et la possibilité d'humanisation des chrétiens, hommes et femmes. Nous en arrivons à la conclusion que l'expérience chrétienne, fidèle à son noyau originel (Jesus de Nazaré), se présente comme proposition et chemin d'humanisation bien plus significatif que la proposition humaniste de l'athéisme.

Mots clés

Théologie; Christianisme; Athéisme; Christologie; Anthropologie Théologique; Philosophie de la Religion.

Sumário

Introdução	13
Parte I: A concepção de religião segundo o ateísmo humanista anticristão e as suas críticas ao cristianismo	23
1. A origem da crítica do ateísmo humanista ao cristianismo	23
1.1. O embate entre a modernidade e o cristianismo	24
1.1.1. A modernidade em conflito com o cristianismo	24
1.1.2. A reação do cristianismo à mentalidade moderna	39
1.2. A crítica de Ludwig Feuerbach	42
1.2.1. Deus como projeção da essência humana	45
1.2.2. O cristianismo como alienação da essência humana	55
1.2.2.1. O homem alienado de sua essência	55
1.2.2.1.1. O dualismo entre Deus e o homem	57
1.2.2.1.2. O dualismo entre sobrenatural e natural	60
1.2.2.1.3. O dualismo entre vida eterna e vida terrestre	62
1.2.2.1.4. O dualismo entre fé e razão	63
Conclusão	66
2. A crítica do ateísmo humanista dos “mestres da suspeita”	70
2.1. A crítica de Karl Marx	72
2.1.1. A religião como alienação do ser humano	74
2.1.1.1. O ateísmo de Marx	74
2.1.1.2. A concepção de religião	75
2.1.1.3. A religião como projeção social e como alienação	76
2.1.1.4. Alienação religiosa e alienação política	80
2.1.1.5. Alienação religiosa e alienação econômica	83
2.1.2. A religião como superestrutura ideológica	86
2.1.2.1. A religião como ideologia	86
2.1.2.2. O cristianismo como expressão ideológica da burguesia	89
2.2. A crítica de Friedrich Nietzsche	93

2.2.1. O ateísmo da “morte de Deus” e o cristianismo	95
2.2.1.1. O tema da “morte de Deus”	95
2.2.1.2. O niilismo	99
2.2.1.3. A vontade de potência	101
2.2.1.4. O “super-homem” e o eterno retorno	102
2.2.2. O cristianismo como negação da vida	105
2.2.2.1. Uma crítica feita em nome da vida	105
2.2.2.2. O cristianismo como depreciação da vida	107
2.2.2.2.1. Crítica à leitura teológica da vida	108
2.2.2.2.2. Crítica à moral cristã	111
2.3. A crítica de Sigmund Freud	117
2.3.1. A religião como neurose	120
2.3.2. A religião como ilusão	136
Conclusão	142
3. A crítica do ateísmo humanista contemporâneo	145
3.1. A crítica de José Saramago	147
3.1.1. A crítica nos vários romances	150
3.1.2. A crítica em “O Evangelho segundo Jesus Cristo”	155
3.2. A crítica de Michel Onfray	166
3.2.1. A proposta de uma ateologia	167
3.2.2. A religião como “pulsão de morte”	171
3.3. A crítica de Richard Dawkins	181
3.3.1. Deus como delírio	183
3.3.2. A religião como “subproduto acidental”	189
3.3.3. Religião, moral e ciência	194
Conclusão	201
Parte II: O cristianismo como afirmação e desenvolvimento integral do humano	204
4. A fé cristã como afirmação do humano na afirmação de Deus	204

4.1. O Deus revelado em e por Jesus de Nazaré	207
4.1.1. Revelação de Deus na humanidade de Jesus	208
4.1.2. O <i>Abbá</i> revelado por Jesus	214
4.1.3. O mal-entendido sobre o Deus de Jesus	220
4.2. Deus-criador como afirmação da criatura	222
4.2.1. A presença de Deus na criação	223
4.2.2. A ação salvífica de Deus na criação	227
4.2.3. Um novo esquema da história da salvação	232
4.3. A revelação de Deus como realização humana	235
4.4. Deus como afirmação do ser humano frente ao mal	240
4.4.1. O dilema de Epicuro	242
4.4.2. O mal como algo inevitável à criação	247
4.4.3. Apesar do mal, a criação tem sentido e valor	250
4.4.4. Deus como antimal	253
4.4.4.1. Deus contra o mal no Antigo Testamento	254
4.4.4.2. Em Jesus, Deus ao nosso lado contra o mal	255
4.4.4.3. Em Jesus, Deus implicado na realidade do mal	257
4.4.4.4. Em Jesus, Deus vence o mal	259
4.4.5. A salvação definitiva a partir da história	262
4.4.6. O núcleo de uma nova coerência	265
Conclusão	267
5. A fé cristã como práxis histórico-social	270
5.1. A missão de Jesus: o Reino de Deus	273
5.1.1. O Reino de Deus no Antigo Testamento e a compreensão de Jesus	274
5.1.2. A compreensão de Jesus a respeito do Reino a partir dos destinatários de sua pregação	278
5.1.3. A compreensão de Jesus a respeito do Reino a partir de sua atividade	280
5.2. O Deus Pai de Jesus	287
5.2.1. A compreensão de Jesus a respeito de Deus	288
5.2.2. Deus segundo a oração de Jesus	289
5.2.3. Deus segundo a confiança de Jesus	291

5.2.4. Deus segundo a disponibilidade e a fé de Jesus	293
5.3. A práxis profética de Jesus	295
5.4. O sentido histórico e teológico da morte de Jesus	301
5.4.1. A análise histórica	302
5.4.2. A análise teológica	306
5.5. A ressurreição do Crucificado	315
5.5.1. Abordagem hermenêutica	316
5.5.2. Abordagem histórica	323
5.5.3. Abordagem teológica	325
5.6. O seguimento de Jesus como identidade do ser cristão	328
Conclusão	335
6. A fé cristã como maturidade psicológica	339
6.1. A configuração do Deus imaginário e o Deus de Jesus	343
6.1.1. A relação entre o pai e Deus na teoria de Freud, conforme Morano	344
6.1.1.1. Deus como projeção da figura paterna	344
6.1.1.2. Os sentimentos infantis de onipotência como origem da projeção psíquica do pai como Deus	347
6.1.2. Figuras parentais, experiência religiosa e representação de Deus	350
6.1.2.1. O pólo materno e a experiência de Deus	352
6.1.2.1.1. O papel da figura materna no processo psico-afetivo	352
6.1.2.1.2. Figura materna: possibilidades e riscos para a experiência religiosa e para a configuração da imagem de Deus	353
6.1.2.2. A figura paterna e a configuração da imagem de Deus	357
6.1.2.2.1. O papel da figura paterna no processo psico-afetivo	358
6.1.2.2.2. Figura paterna: possibilidades para a experiência religiosa e para a configuração da imagem de Deus	360
6.1.2.2.3. Figura paterna: riscos para a configuração da imagem de Deus e para a experiência religiosa	364
6.1.3. O Deus de Jesus e sua diferença radical do Deus projetado pelo desejo de onipotência	370
6.2. Culpabilidade e experiência cristã	381
6.2.1. A visão psicanalítica da culpabilidade	382
6.2.2. Culpabilidade persecutória e experiência cristã	387

6.2.3. Uma fé que não se revela culpabilizante	392
Conclusão	394
7. O diálogo crítico entre cristianismo e ateísmo	397
7.1. Apreciação crítica das críticas do ateísmo humanista ao cristianismo	399
7.1.1. Crítica à crítica de Ludwig Feuerbach	399
7.1.2. Crítica à crítica de Karl Marx	405
7.1.3. Crítica à crítica de Friedrich Nietzsche	409
7.1.4. Crítica à crítica de Sigmund Freud	414
7.1.5. Crítica à crítica de José Saramago	419
7.1.6. Crítica à crítica de Michel Onfray	423
7.1.7. Crítica à crítica de Richard Dawkins	426
7.2. Algumas interpelações do ateísmo humanista ao cristianismo	431
7.2.1. As interpelações de Feuerbach e dos “mestres da suspeita”	432
7.2.2. As interpelações de Saramago, Onfray e Dawkins	436
7.3. A fé cristã como afirmação do humano e como humanização	442
7.3. Conclusão	449
Conclusão Geral	452
Bibliografia	456